

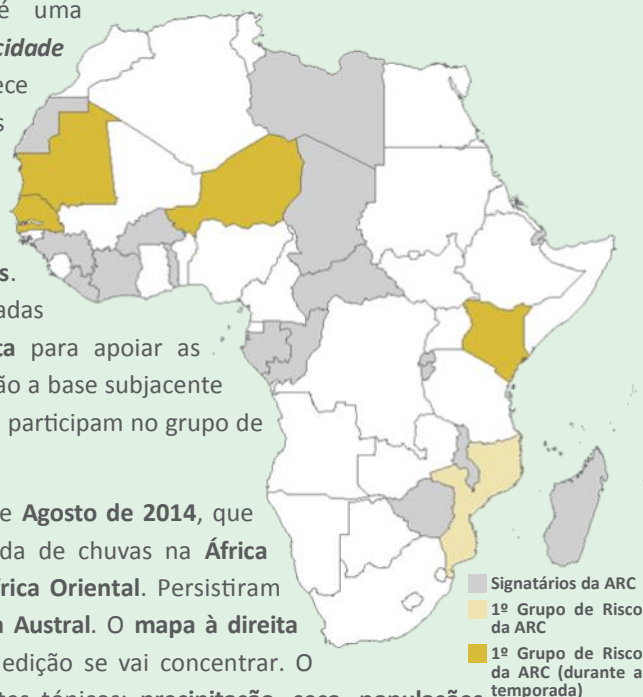
Destaques:

- **Precipitação :**
 - Desempenho variado das precipitações na **África Ocidental**
 - Chuvas acima do normal em partes da **África Oriental**, incluindo o leste do Chade, Sudão, Sudão do Sul, Etiópia e a parte ocidental do Quênia
- **Seca:**
 - **Condições de Seca** na parte ocidental e norte do **Senegal**, devido à chuvas fracas durante o período de sementeira
 - O **limite de precipitação para a sementeira foi atingido no Níger e Mauritânia**, mas a sementeira começou tarde em algumas áreas
- **Pessoas Potencialmente Afetadas:**
 - O ARV estima que **entre 644 mil e 1 milhão de pessoas** estão susceptíveis de ser **afetadas pela Seca** no final da temporada no **Senegal**
 - Neste momento, é **muito cedo para prever o resultado das épocas agrícolas no Níger e Mauritânia**
- **Seguro:**
 - Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger e Senegal formam o **primeiro grupo de risco continental**
 - **Quatro temporadas em curso** (Senegal, Níger, Mauritânia e Quênia) **estão seguradas**
 - O Secretariado da ARC iniciou discussões com o **Senegal**, tendo em vista um **potencial pagamento**

INTRODUÇÃO

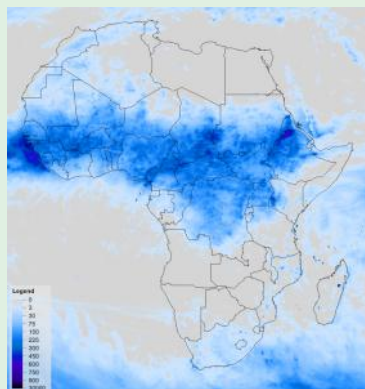
O *Boletim Africa RiskView (ARV)* é uma publicação periódica da *Agência Capacidade Africana de Risco (ARC)*. Fornece informações sobre os actuais **desenvolvimentos do índice de precipitação e seca** conforme detectados pelo ARV, e seu potencial **impacto sobre as populações vulneráveis**. Fornece igualmente informações actualizadas sobre **estimativas do custo de resposta** para apoiar as pessoas potencialmente afectadas, que são a base subjacente das apólices de seguro para os países que participam no grupo de seguros da ARC.

A edição deste mês irá abordar o mês de **Agosto de 2014**, que contou com a continuação da temporada de chuvas na **África Ocidental, África Central** e partes da **África Oriental**. Persistiram as condições de secas sazonais na **África Austral**. O **mapa à direita** destaca os países nos quais a presente edição se vai concentrar. O Boletim do ARV irá abranger os seguintes tópicos: **precipitação, seca, populações afectadas** e informações actualizadas sobre a **estimativa do custo de resposta**.

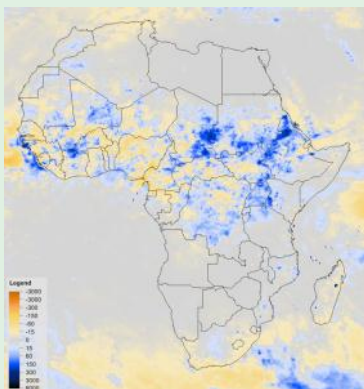


PRECIPITAÇÃO

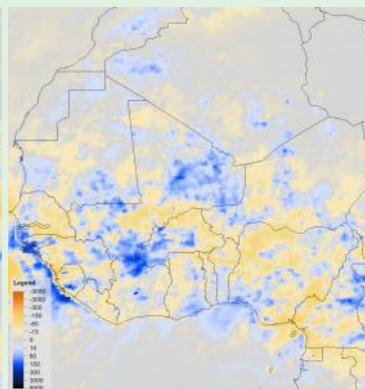
Durante o mês em análise, a maioria dos países da **África Ocidental e Central** experimentou precipitações significativas, conforme indicado no mapa cumulativo de precipitações a seguir. Na **África Oriental**, Uganda, Sudão do Sul, Sudão e Etiópia (com excepção da parte sudeste do país) estão actualmente na sua principal estação chuvosa, enquanto a **África Austral** permaneceu na generalidade seca, em conformidade com os padrões sazonais (consultar o Mapa 2).



MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA, RFE2 (AGOSTO DE 2014)



MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, RFE2 (AGOSTO DE 2014)

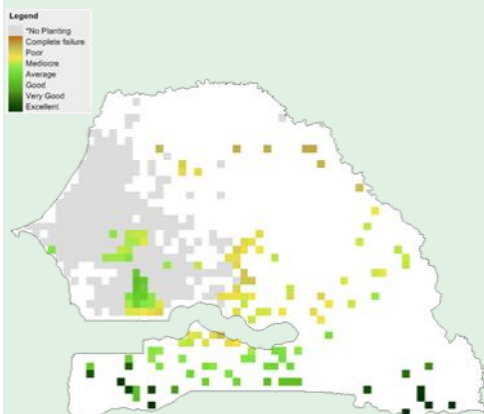


MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, ÁFRICA ORIENTAL, RFE2 (AGOSTO DE 2014)

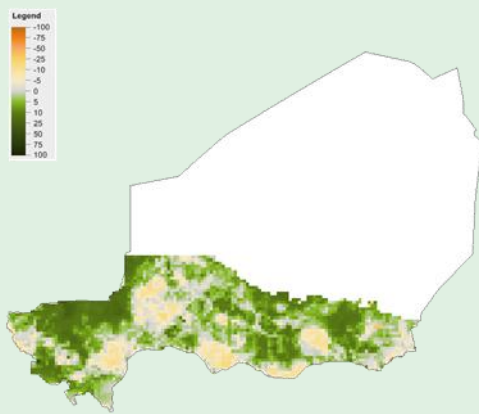
Em comparação com a média de longo prazo, as precipitações em Agosto foram acima do normal na parte leste do Chade, Sudão, Etiópia, Uganda e partes da República Democrática do Congo (consultar o Mapa 3). Na **África Ocidental**, o **desempenho das precipitações foi um pouco melhor do que em Julho de 2014**. A maioria das áreas que haviam experimentado chuvas fracas nos primeiros três meses da temporada recebeu precipitações acima do normal, especialmente no norte do Senegal, Mauritânia e partes do Mali, Burkina Faso, Níger e Nigéria. No entanto, em algumas dessas áreas, essa melhoria nas precipitações pode ter chegado tarde demais durante a temporada (consultar a secção seguinte). Em outras partes da sub-região, como a parte leste do Senegal, Guiné, parte central do Mali e parte norte do Burkina Faso, as precipitações mantiveram-se abaixo da média.

SECA

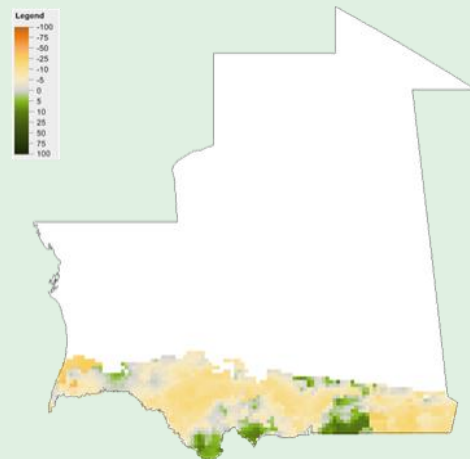
O ARV utiliza o *Índice de Satisfação de Necessidade Hídrica* (WRSI) como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura* (FAO), que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula **se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento**. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software** de modo a reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim do ARV irá discutir os países segurados que estão actualmente com a temporada em curso.



MAPA 5: ACTUAL WRSI NO SENEGAL (RFE2)
(ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)



MAPA 6: WRSI COMPARADO AO NORMAL (ARC2)
NO NÍGER (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)



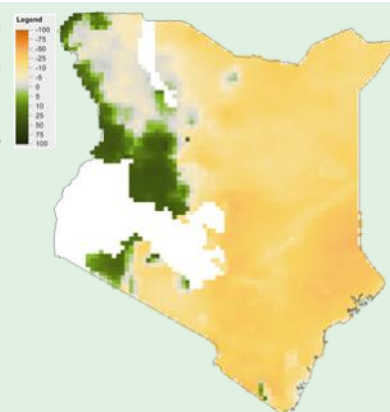
MAPA 7: WRSI COMPARADO AO NORMAL (RFE2)
NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

Senegal (época agrícola de 2014): Conforme discutido em edições anteriores do Boletim ARV, Senegal está actualmente a experimentar um fraco desenvolvimento da sua época agrícola, que vai desde meados de Maio até meados de Dezembro. Não foi alcançado o limite de precipitação necessário para a sementeira da cultura de referência (amendoim) até o final do período de sementeira em Julho, na maioria da parte norte e noroeste do país (áreas em cinzento no Mapa 5). Como resultado, o WRSI nestas áreas não será calculado pelo ARV, visto ser pouco provável que os agricultores, mesmo que tivessem plantado as sementes do amendoim, seriam capazes de produzir rendimentos substanciais. Assim, a precipitação recebida nestas áreas desde Julho não pode melhorar as condições de seca reflectidas no modelo para a cultura de referência. Em áreas que tiveram oportunidades de sementeira, o ARV estima que o WRSI diminuiu ligeiramente na parte central do país desde o mês passado, dadas as precipitações abaixo do normal na parte leste do Senegal em Agosto (consultar o Mapa 5).

Níger (época agrícola de 2014): A época agrícola no Níger estende-se de Maio a Outubro. Como na maioria da sub-região, o Níger experimentou uma precipitação variada ao longo do mês em análise, de acordo com os dados de precipitação por satélite do conjunto de dados ARC2 que o país optou utilizar para a personalização do ARV. Como resultado, em algumas áreas, a campanha agrícola mostra uma boa evolução em comparação com a média de longo prazo a partir de 1983 (Mapa 6). Contudo, a maioria dessas áreas mostram uma progressão abaixo do normal contra a mais recente média de dez anos e existem muitas outras áreas onde as necessidades hídricas das culturas não são totalmente satisfeitas actualmente quando comparadas tanto à média de longo prazo ou mais recente, particularmente aquelas áreas que sofreram plantação tardia. As precipitações durante o próximo mês serão críticas para o país. De notar que, até ao momento, o ARC2, que começa em 1983, mostra um desempenho das precipitações para a temporada ligeiramente melhor do que o conjunto de dados RFE2 (apresentado na secção anterior).

Mauritânia (época agrícola de 2014): A época agrícola na Mauritânia começou em Julho e se estende até o final de Novembro. O período de sementeira terminou em meados de Agosto e de acordo com o ARV, o limite de precipitação para as actividades de sementeira foi alcançado na maioria das áreas agrícolas do país, com excepção de algumas áreas localizadas ao longo da costa sul. Considerando que as fracas precipitações até ao momento levaram à sementeira tardia em algumas partes do país, muitas áreas apresentam condições do WRSI abaixo da média. Contudo, ainda é muito cedo para prever o resultado da temporada, uma vez que no Níger, o seu desempenho será determinado pelas precipitações recebidas nas áreas agrícolas ao longo dos próximos meses e serão acompanhadas de perto.

Quênia (segunda época de pastagem de 2014/15): No Quênia, o WRSI foi personalizado para mostrar a evolução das terras de pastagem nas áreas pastoris bimodais do país. A segunda época de pastagem no país começa em Agosto e dura até o final de Janeiro. Até agora, a actual época de pastagem mostra uma evolução acima da média na parte ocidental do país, onde ocorreram precipitações cedo. O resto do país está actualmente um pouco abaixo do normal (consultar o Mapa 8). Contudo, visto que a maioria das precipitações é geralmente recebida entre Outubro e Dezembro, há ainda tempo suficiente para que a época se desenvolva normalmente.



MAPA 8: WRSI COMPARADO AO NORMAL (RFE2) NO QUÊNIA (SEGUNDA ÉPOCA DE PASTAGEM DE 2014/15)

POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior deste boletim, o ARV estima que o **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** para cada país participante no grupo de seguro. Como parte do processo de personalização no país, os **perfis de vulnerabilidade** são desenvolvidos aos níveis subnacionais para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca na população que vive numa área específica. É importante notar que nem todas as pessoas afectadas por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes impulsionadas por uma variedade de factores, incluindo, mas não limitados ao clima. O presente boletim analisa as estimativas populacionais afectadas e as projecções para os países segurados e com a temporada em curso.

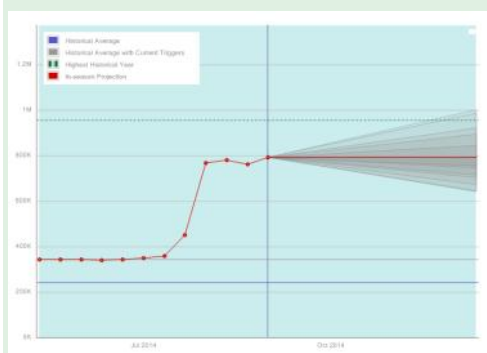


GRÁFICO 1: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO SENEGAL (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

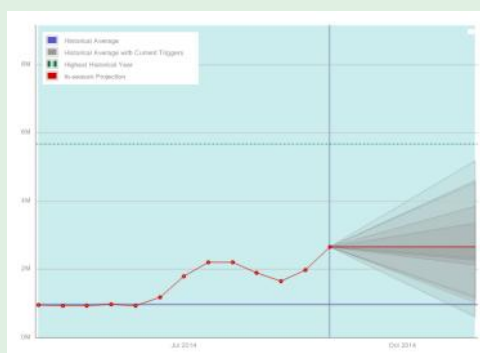


GRÁFICO 2¹⁾: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO NÍGER (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

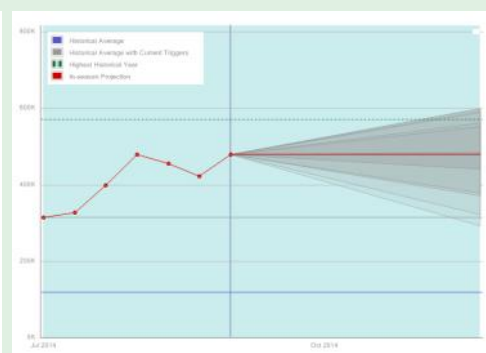


GRÁFICO 3: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

Senegal (época agrícola de 2014): Conforme discutido acima e na edição anterior do Boletim ARV, a actual época no Senegal tem um fraco desempenho. Grandes partes das áreas de cultivo de amendoim não receberam precipitações suficientes para permitir o início das actividades de sementeira e é pouco provável que os agricultores serão capazes de produzir rendimentos substanciais. Como consequência, o ARV estima actualmente que entre 644 mil pessoas (no caso de boas precipitações, como em 2009) e 1 milhão de pessoas (no caso de precipitações fracas, como em 2001) são susceptíveis de ser afectadas pela Seca, no final da temporada em Dezembro. A projecção média para o final da época é que cerca de 793 mil pessoas será afectada (consultar o Gráfico 1). Assim, é provável que o país experimente uma de suas piores épocas desde 2001.

¹⁾ **Nota sobre o gráfico da estimativa da população afectada durante a temporada no Níger:** O gráfico acima foi calculado utilizando dados de precipitação a partir de 2001, porquanto durante o processo de personalização o Níger seleccionou o conjunto de dados de precipitação ARC2 que inicia em 1983. Portanto, as estimativas e projecções durante a temporada diferem da versão desktop do ARV.

Níger (época agrícola de 2014): Considerando que a sementeira foi possível em todas as áreas agrícolas no Níger, e considerando que as culturas plantadas ainda estão em fase de crescimento, a incerteza sobre como a época irá se desenvolver permanece elevada. Boas precipitações no início do mês melhoraram as perspectivas, contudo, períodos de seca no final de Agosto, em algumas partes do país, prejudicaram essas melhorias. Actualmente, o ARV estima que, em média, cerca de 2,7 milhões de pessoas seriam afectadas pela Seca no final da época numa série de cenários possíveis de precipitação para o restante da época. No entanto, as projecções variam de menos de 617 mil pessoas (no caso de boas precipitações, como em 2006) para cerca de 5,2 milhões de pessoas (em caso de precipitações fracas, como em 2004). O cenário médio de 2,7 milhões significaria que a época agrícola poderia ser um pouco pior do que as épocas de 2006 e 2009, mas muito melhor do que a época de 2004, a pior seca registada na história recente.

Mauritânia (época agrícola de 2014): Como no caso do Níger, a incerteza sobre a evolução da época em curso na Mauritânia continua a ser elevada. A sementeira foi possível na maioria das áreas de acordo com o ARV, e o desempenho das precipitações durante o restante da época irá determinar o resultado da época. Actualmente, as projecções variam de cerca de 293 mil pessoas afectadas pela seca, no final da época, em caso de boas precipitações, como em 2012, para cerca de 600 mil pessoas, em caso de precipitações fracas (como em 2007). Em média, o ARV estima que pouco menos de 480 mil pessoas podem ser afectadas no final da campanha agrícola através de uma variedade de possíveis cenários de precipitação para o restante da época. Isso significa que o país poderia enfrentar a sua terceira pior época desde 2001, mantendo-se no entanto abaixo dos níveis de 2002 e 2011, quando cerca de 600 mil pessoas foram afectadas.

Quénia (segunda época de pastagem de 2014/15): Considerando que a época de pastagem no Quénia começou muito recentemente, é actualmente muito cedo prever como irá se desenvolver. No entanto, as precipitações mais cedo do que as normais recebidas na parte ocidental do país resultaram numa ligeira tendência de queda nas projecções de Pessoas Potencialmente Afectadas, que, no entanto, ainda não é indicativa do desempenho geral da época.

ESTIMATIVA DOS CUSTOS DE RESPOSTA

Na quarta e última etapa, o ARV converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguros esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da época** exceda o valor de accionamento predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a **progressão das estimativas do custo de resposta** para os países que estão **com a temporada em curso** e tenham **segurado** as suas respectivas épocas. Actualmente, **cinco países formam o primeiro grupo de risco da ARC** (Quénia, Mauritânia, Moçambique, Níger e Senegal). Quatro deles (Senegal, Níger, Mauritânia e Quénia) têm estações chuvosas activas durante o mês em análise:

Senegal (época agrícola de 2014): Considerando que o limite de Precipitação para a sementeira da cultura de referência (amendoim) não foi alcançado na maioria das áreas de cultivo de amendoim no Senegal, o país vive hoje condições de seca na parte ocidental e norte. A estimativa da população afectada no fim da época do ARV é convertida em custo de resposta à seca modelado com base no custo fixo de resposta per capita seleccionado pelo país durante o processo de personalização do ARV. O custo de resposta à seca modelado, no final da época determina se o país é elegível a um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, dependendo dos parâmetros de transferência de risco seleccionados pelo Senegal. Desde 2001, o país teria sido elegível para um pagamento em 2001, 2002 e 2011, devido ao fraco desempenho dessas três épocas. Considerando as fracas precipitações recebidas até agora no Senegal, o Secretariado da ARC iniciou discussões com o país, com vista a um potencial pagamento.

Níger e Mauritânia (época agrícola de 2014): Tanto no Níger como na Mauritânia, as projecções para as estimativas da população afectada no fim da época ainda são demasiado grandes para fazer uma previsão sobre o potencial custo de uma resposta à seca no final da época. Ambos os países têm experimentado várias secas desde 2001. No Níger, a Seca de 2004 teria accionado um pagamento, considerando os parâmetros de transferência de risco seleccionados pelo país, enquanto a Mauritânia seria elegível a um pagamento em 2002 e 2011, dada a sua actual selecção do parâmetro de transferência de risco. Ambos os países serão acompanhados de perto durante o próximo mês, o que, dado o início tardio da época em partes desses países, será fundamental para determinar o resto da época.

Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

Quénia (segunda época de pastagem de 2014/15): Considerando que a época de pastagem no Quénia começou muito recentemente, nenhuma projecção pode ser feita ainda para o custo de resposta de fim de época. Historicamente, as Secas de 2005/06 e 2010/11 teriam accionado um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, dada a sua actual selecção de parâmetros de transferência de risco.

ARC Secretariat

Merafe House
11 Naivasha Road
Sunninghill 2157
Johannesburg, South Africa

www.africanriskcapacity.org
support@africanriskview.org

Advertência: Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados